



# FORMA ATÍPICA DA NEURORRETINITE POR DOENÇA DA ARRANHADURA DO GATO - RELATO DE CASO

DIOGO STELITO REZENDE DIAS, ALINE ALVES MATOSO, LAURA PINHEIRO VIZIBELLI CHAVES, JULIANA LAMBERT ORÉFICE, GUSTAVO CARLOS HERINGER

\*Os autores declaram ausência de conflito de interesse

BELO HORIZONTE - MG

## RESUMO

**Objetivo:** Relatar um caso de Neurorretinite por Doença da Arranhadura do gato de acometimento bilateral, com apresentação atípica. **Relato de Caso:** Paciente feminina, 44 anos, hígida, apresentou queixa de baixa visual em olho esquerdo (OE) há 7 dias com febre associada. Em uso de Ciprofloxacino para tratamento de infecção urinária e relatou contato com gatos recentemente. Ao exame, acuidade visual (AV) do olho direito (OD) 20/20 e OE 20/40. Fundoscopia OD com três lesões coroideanas localizadas em arcada temporal superior e em OE uma lesão coroideana e outra granulomatosa justadiscal, e alteração do brilho macular. Angiofluoresceinografia OD com hiperfluorescência nas lesões coroideanas e OE área hiperfluorescente adjacente ao disco, com extravasamento central sugestivo de edema macular, confirmado posteriormente pela Tomografia de Coerência Óptica (OCT). A OCT demonstrou ainda espessamento de coróide associado a falha no epitélio pigmentado da retina. Sorologias para Toxoplasmose, Sífilis e Tuberculose vieram negativas, foi mantido o Ciprofloxacino e iniciado corticoide. A sorologia para Bartonella veio positiva confirmando o diagnóstico de Neurorretinite por Doença da Arranhadura do Gato. **Conclusão:** A Doença da Arranhadura do Gato é uma infecção causada pelo bacilo gram-negativo Bartonella henselae que pode cursar com envolvimento ocular. O presente caso mostra uma apresentação incomum pela bilateralidade do quadro ocular e reforça a importância do alto grau de suspeição pela clínica e contexto epidemiológico.

## INTRODUÇÃO

A Doença da Arranhadura do Gato é uma doença de distribuição mundial associada à infecção da bactéria gram-negativa Bartonella henselae. As apresentações oculares ocorrem em 5 -10% das pessoas infectadas, sendo as mais frequentes a síndrome oculoglandular de Parinaud e a neurorretinite (maioria unilateral). Outros quadros oculares podem ser encontrados, entre eles: retinite focal ou multifocal, vitreíte, coroidite, vasculite retiniana, além de oclusões venosas e arteriais como complicações dos quadros vasculares.

## OBJETIVO

Relatar um caso de Neurorretinite por Doença da Arranhadura do Gato de acometimento bilateral com apresentação atípica, atendimento realizado no Centro Oftalmológico de Minas Gerais.

## RELATO DE CASO

Paciente feminina, 44 anos, hígida, com queixa de baixa visual em olho esquerdo (OE) há 7 dias associada a febre. Em uso de Ciprofloxacino para tratamento de infecção urinária. História de contato recente com gatos. Ao exame, acuidade visual (AV) do olho direito (OD) 20/20 e OE 20/40. Fundoscopia em OD observou-se três lesões na arcada temporal superior (uma coroideana no final da arcada e 2 retinianas); nervo óptico do OE com área elevada na região superior e brilho macular diminuído. Angiofluoresceinografia (AGF) do OD com hiperfluorescência nas lesões e no OE presença de hiperfluorescência discal e macular. A OCT do OD evidenciou duas lesões hiper-refletivas acometendo retina interna e uma lesão com espessamento de coróide significativo associado a separação do epitélio pigmentado da retina/Membrana de Bruch. No OE presença de lesão elevada na região superior de nervo óptico com celularidade vítrea aumentada e descolamento seroso macular. Sorologias para Toxoplasmose, Sífilis, HIV e Tuberculose foram negativas. Foi associado ao Ciprofloxacino, corticoterapia com Prednisolona (0,5mg/Kg/dia). Solicitado sorologia para Bartonella Henselae que foi positiva (IgM 1:200, IgG 1:1280) confirmando o diagnóstico de Neurorretinite por Doença da Arranhadura do Gato. A paciente evoluiu com melhora significativa da visão (20/20 ambos os olhos) e reorganização da estrutura retiniana.



Figura I e II: Panfundoscopia Wide Field evidenciando em OD duas lesões retinianas e uma coroideana e em OE lesão granulomatosa justadiscal com alteração do brilho macular.

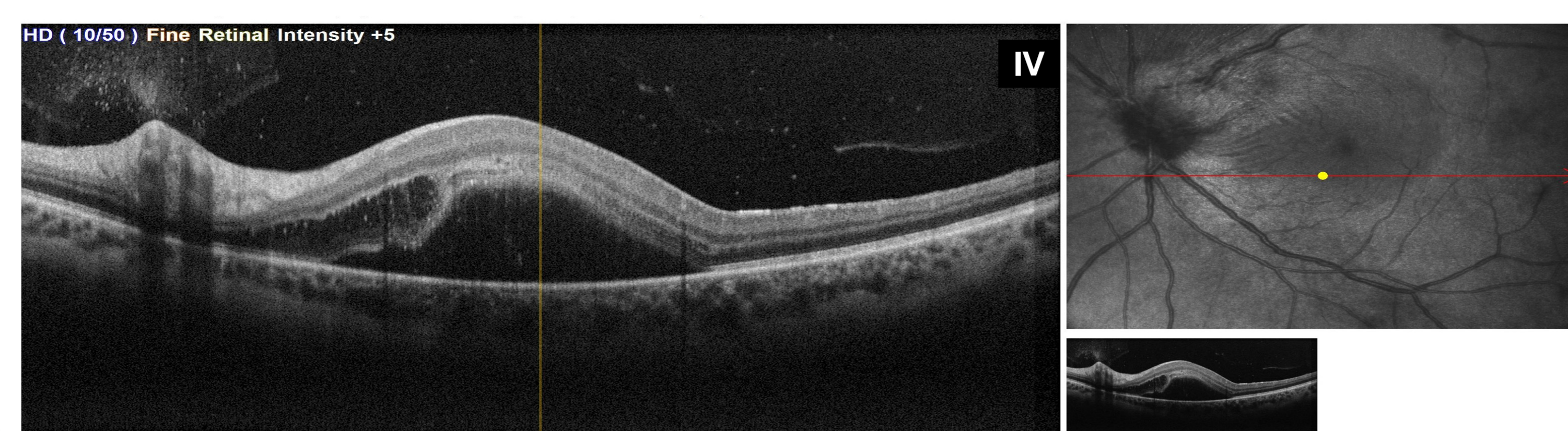


Figura III: AGF de OE com área hiperfluorescente precoce em região temporal superior adjacente ao disco e extravasamento central.

Figura IV: OCT macular comprovando presença de acúmulo de líquido intra e sub-retiniano.

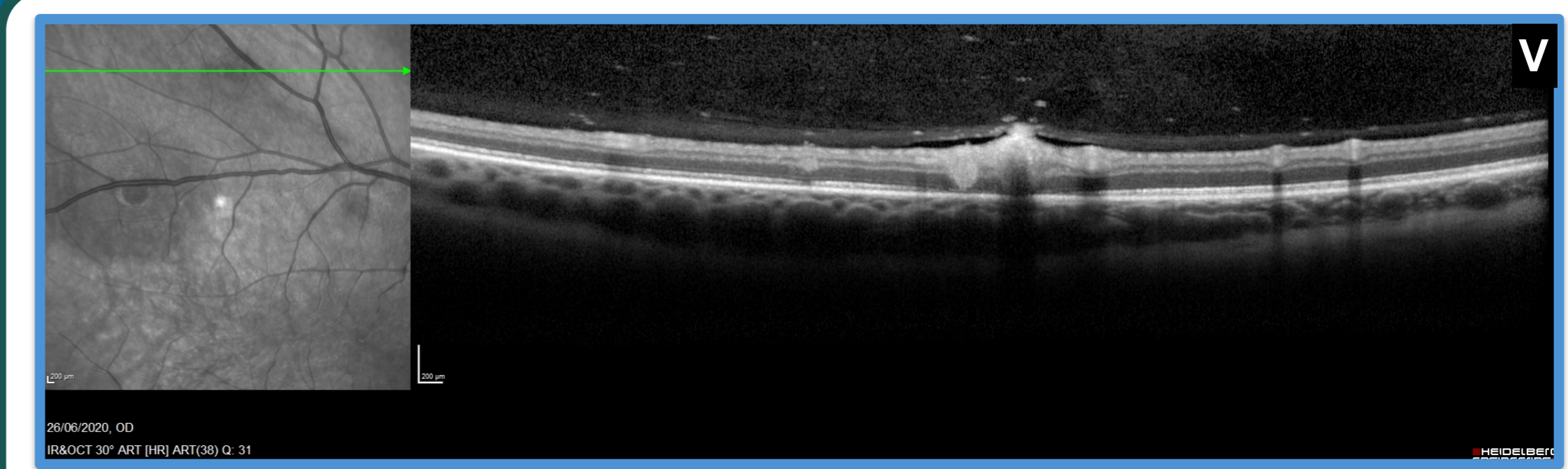


Figura V: OCT do OD: Lesão hiper-refletiva intra-retiniana.

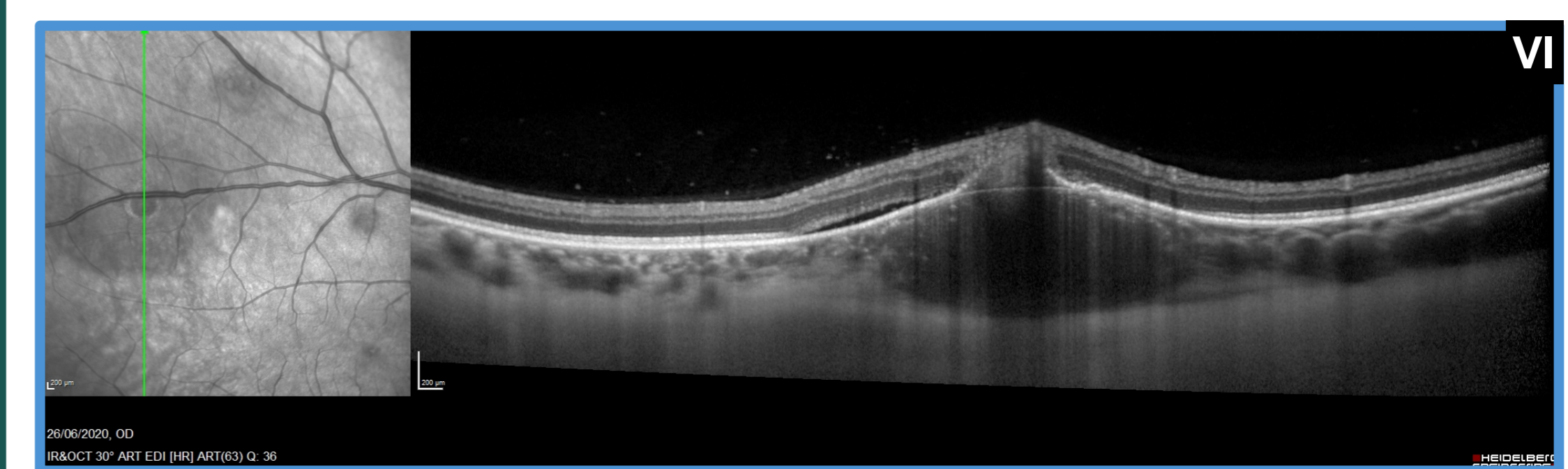


Figura VI: OCT do OD: Lesão com espessamento coróideano e separação de EPR/M.Bruch. Presença de líquido sub-retiniano adjacente.



Figura VII: Retinografia de OE evidenciado exsudatos nasais a fóvea correspondentes a estrela macular, com resolução da lesão adjacente ao disco.

## CONCLUSÃO

A Doença da Arranhadura do Gato é uma infecção causada pelo bacilo gram negativo Bartonella Henselae que pode cursar com envolvimento ocular. O presente caso mostra uma apresentação incomum pela bilateralidade e pelo acometimento tanto da retina como da coróide e reforça a importância do alto grau de suspeição pela clínica e contexto epidemiológico.

## REFERÊNCIAS

- Slater LN, Welch DF. Bartonella, including cat scratch disease. In: Butler T, Dennis D. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and practice of infectious diseases. 7th ed. Philadelphia: Elsevier Churchill Livingstone; 2005.
- Wan MJ, Luu S. Bilateral neuroretinitis due to Bartonella henselae in a child. Can J Ophthalmol. 2018; 53: e69-71.
- ROLAIN; J. M; RAOULT, D. Infecções por Bartonella In: GOLDMAN C.; SCHAFER, A. I. (Edts). Cecil Medicina. Vol 2. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. cap. 323, p.2203-2208.